

Avaliação morfométrica do tendão de Aquiles por ultra-sonografia

Marcelo Bordalo Rodrigues¹

As lesões do tendão calcâneo estão entre as lesões tendíneas mais comuns do corpo humano, correspondendo a cerca de 20% das lesões em corredores. As lesões podem ser agudas ou crônicas e podem estar relacionadas a uma doença de base, como diabetes, colagenoses, artrite reumatóide e gota. Uma zona hipovascular localizada 2 cm a 6 cm proximal à inserção tendínea no osso calcâneo é o local mais freqüente de lesão. As lesões que acometem o tendão calcâneo são a peritendinite, a paratendinite, a tendinose e as rupturas parciais e completas.

A ultra-sonografia (US) é um método altamente eficaz na avaliação do tendão calcâneo. Nos casos de tendinose e rupturas parciais crônicas, o exame físico pode ser inconclusivo e a US tem importante papel diagnóstico, revelando alterações texturais e espessamento. O espessamento deste tendão é diagnosticado pela perda da morfologia côncavo-convexa e pela mensuração do tendão no plano axial. A medida do tendão no plano longitudinal pode superestimar a espessura devido à obliquidade de seu trajeto. Na literatura, foi observado que o seu diâmetro ântero-posterior varia de 3,5 cm a 6,9 mm e é maior em homens, em pessoas mais altas e em idosos. Portanto, o conhecimento dos valores de referência dos diâmetros do tendão calcâneo pode auxiliar na avaliação de seu espessamento e conseqüente diagnóstico das tendinoses e rupturas parciais crônicas.

REFERÊNCIAS

- Soila K, Karjalainen PT, Aronen HJ, Pihlajamaki HK, Tirman PJ. High-resolution MR imaging of the asymptomatic Achilles tendon: new observations. *AJR Am J Roentgenol* 1999;173:323-328.
- Ying M, Yeung E, Li B, Li W, Lui M, Tsoi CW. Sonographic evaluation of the size of Achilles tendon: the effect of exercise and dominance of the ankle. *Ultrasound Med Biol* 2003;29:637-642.

1. Instituto de Radiologia e Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.